

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

21 de agosto de 2022

---

[ATOS DOS APÓSTOLOS]

*Msg. 47*

## **OS OUVINTES DA PALAVRA [PT.3]**

**[Atos 17.10-15]** <sup>10</sup>Ao anoitecer, os irmãos enviaram Paulo e Silas a Bereia. Quando lá chegaram, foram à sinagoga judaica. <sup>11</sup>Os judeus que moravam em Bereia tinham a mente mais aberta que os de Tessalônica e ouviram a mensagem de Paulo com grande interesse. Todos os dias, examinavam as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade. <sup>12</sup>Como resultado, muitos judeus creram, assim como vários gregos de alta posição, tanto homens como mulheres. <sup>13</sup>Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a palavra de Deus em Bereia, foram até lá e criaram um alvoroço. <sup>14</sup>Os irmãos agiram de imediato e enviaram Paulo para o litoral, enquanto Silas e Timóteo permaneceram na cidade. <sup>15</sup>Os que acompanharam Paulo o levaram até Atenas e, depois, voltaram a Bereia com instruções para Silas e Timóteo irem ao encontro dele o mais depressa possível.

## **MODELO BEREANO DE CRISTÃO**

Esta é a terceira vez que voltamos ao texto que acabamos de ler.

Na PRIMEIRA OCASIÃO (em 7 de agosto passado) nós nos dedicamos ao propósito principal de Lucas ao nos deixar este registro. Ele, inspirado pelo Espírito, não pretendeu dar destaque ao sermão de Paulo em Bereia (como fizera em tantas outras ocasiões), mas ressaltar a reação positiva dos judeus bereanos à pregação do evangelho, submetendo as declarações de Paulo ao escrutínio das Escrituras. Aprendemos que é nisto que está a nobreza: não em *status* de qualquer natureza, mas em se receber com fé o evangelho; é isto o que significa ter a mente aberta: receber o evangelho com o coração aberto; e é deste modo que se deve ouvir a palavra de Deus: [1.] prová-la com gosto; [2.] pesquisá-la com garra; e [3.] praticá-la pela graça.

Na SEGUNDA VEZ que abrimos este texto (domingo passado, 14 de agosto), era Dia dos Pais; daí, o que fizemos foi colocar em relevo os bereanos como um tipo de cristão que deve servir de modelo de pai para os filhos. Das três características que há no modelo bereano de cristão (o modelo bereano de pai), debruçamo-nos sobre a primeira: os bereanos [1.] *ouviram* com grande interesse a mensagem de Paulo (v. 11). Aprendemos que os ouvintes da palavra de Deus devem provar com gosto da palavra quando a palavra é pregada com fidelidade bíblica e no poder do Espírito Santo. Também abordamos algumas dicas de como se preparar para ouvir com avidez a palavra de Deus.

Nesta que é a TERCEIRA E ÚLTIMA OCASIÃO com este texto, analisaremos as duas outras características dos bereanos: os bereanos [1.] *tendo ouvido* com grande interesse a mensagem (v. 11), [2.] *examinaram* as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade (v. 11) e *creram* no que ouviram (v. 12). Veja:

**Atos 17.11-12** <sup>11</sup>Os judeus que moravam em Bereia tinham a mente mais aberta que os de Tessalônica e *ouviram* a mensagem de Paulo com grande interesse. Todos os dias, *examinavam* as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade. <sup>12</sup>Como resultado, muitos judeus *creram*, assim como vários gregos de alta posição, tanto homens como mulheres.

Trocando em miúdos: os bereanos [1.] ~~provaram da palavra de Deus com gosto~~, [2.] pesquisaram na palavra de Deus com garra e [3.] praticaram a palavra de Deus pela graça. Tendo já examinado a primeira característica, passemos às duas últimas – observem e aprendam comigo como nós devemos agir como bons ouvintes da palavra (At 17.10-15 – o modelo bereano) em face do ministério da palavra (At 17.1-9 – a pregação aos tessalonicenses). — Queremos responder à seguinte pergunta: *biblicamente falando, como reagem à palavra aqueles que são de alma nobre? como procedem em face da pregação da palavra aqueles que têm a mente aberta?*

## **1. OS OUVINTES DA PALAVRA PROVAM COM GOSTO DA PALAVRA DE DEUS**

## **2. OS OUVINTES DA PALAVRA PESQUISAM COM GARRA NA PALAVRA DE DEUS**

Além de receber a palavra de Deus, além de provar com gosto da palavra de Deus, os bereanos examinavam a palavra, eles pesquisavam com garra na palavra de Deus. Lucas

nos diz que eles “todos os dias, examinavam as Escrituras para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade.” (At 17.11).

É difícil saber como os judeus de Bereia acessavam o texto bíblico ou que tipo de acesso eles possuíam aos vários rolos do Antigo Testamento que se guardavam na sinagoga da cidade. Era improvável que eles possuíssem individualmente algum desses rolos (a aquisição era muito cara, envolvendo cópias meticulosas por parte de um escriba oficial). Portanto, fazia-se necessário que eles consultassem as cópias que eram mantidas na sinagoga. E foi assim que eles procederam. Todos os dias, subsequentes ao sermão de Paulo ou de Silas nos dias de sábado, esses judeus voltavam à sinagoga e examinavam os rolos bíblicos para verificar se as coisas que ouviram eram de fato verdadeiras.

Algumas coisas emergem desse fato para nossa consideração.

O SACERDÓCIO DE TODOS OS CRENTES é a primeira observação importante a se fazer neste relato. Os bereanos pesquisavam as Escrituras por si mesmos. Eles não precisavam da intermediação de algum sacerdote ou quem quer que fosse para lhes ensinar o que precisavam saber sobre Deus e sua Palavra. É verdade que eles, sem dúvida, devem ter recorrido à ajuda do rabino local e daqueles que tinham certa maturidade no entendimento da Sagrada Escritura. Entretanto, a Bíblia estava ali aberta para todos quantos desejassem examinar. — No mínimo, portanto, deve servir de encorajamento para você trazer sua Bíblia com você para um culto de adoração e abri-la para acompanhar quando a palavra de Deus está sendo lida e pregada.

A CLAREZA DAS ESCRITURAS é a segunda observação necessária que emerge desta passagem bíblica. Os bereanos tomaram com garra as Escrituras em busca de verificação e compreensão da verdade. A *Confissão de Fé Batista de Londres 1689* traz uma elucidação importante neste ponto (cap. 1, parágrafo 7):

Nem todas as coisas na Escritura são igualmente evidentes em si mesmas, tampouco igualmente claras para todos. Todavia, as coisas que têm de ser conhecidas, cridas e observadas para a salvação são tão claramente propostas e desveladas [postas à vista] em algum lugar ou outro da Escritura, que não somente os doutos [ou instruídos], mas também os indoutos [ou não-instruídos], com o devido uso dos meios ordinários, podem alcançar um entendimento suficiente delas.

ISTO É: não são todas as partes da Bíblia fáceis de compreender, mas o que tem de ser conhecido, crido e praticado para a salvação está sim muito claro no texto sagrado para

que qualquer filho de Deus tenha acesso. Os reformadores chamavam isso de “perspicuidade” – a perspicuidade das Escrituras, a clareza das Escrituras.

Portanto, a Bíblia é sim clara e está aberta para o cristão comum nela pesquisar com garra a respeito do caminho da salvação, e assim crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Foi isto que os bereanos buscaram fazer após cada sermão pregado por Paulo e Silas: eles foram para casa estudar. *[É por isto que temos o nosso site na internet com os esboços completos disponíveis; é por isto que temos o nosso canal no YouTube: para você estudar o sermão à luz de sua própria investigação da Escritura].*

Seria interessante perguntar neste ponto o que exatamente os bereanos estavam pesquisando quando voltavam à sinagoga todos os dias para examinar os rolos do Antigo Testamento – isto te ajudará em seus exames pessoais da pregação:

- além de (talvez) verificar as referências bíblicas que eles ouviram Paulo citar durante o sermão, *quais eram seus princípios orientadores?*
- o foco deles, sem dúvida, estava bastante limitado ao esboço do evangelho conforme pregado pelo apóstolo Paulo, em especial, as palavras de Paulo sobre Jesus – vida, morte e ressurreição de Jesus – *estava tudo de acordo com o que ensinava o Antigo Testamento?*
- *poderia mesmo esse carpinteiro de Nazaré, a respeito de quem Paulo pregava, ser o Messias divino prometido nas Escrituras Hebraicas?*
- *o evangelho como Paulo pregava era o tipo de coisa que o Antigo Testamento antevia? [...]*

Você consegue imaginar a agitação desses irmãos fazendo perguntas ao texto sagrado? Eu consigo! Posso imaginar a efervescência por parte desses bereanos enquanto eles se questionavam e abriam os pergaminhos para ver se as coisas ditas por Paulo e Silas eram verdadeiras. — Isso tudo nos faz concluir ser importante resumir para nós mesmos uma forma de avaliar um bom sermão. *Quais podem ser os princípios orientadores em nosso próprio caso, quando ouvimos – ou pregamos – um sermão?* Derek Thomas fornece alguns critérios de avaliação para pregadores e para ouvintes:

- *Quanto deste sermão deriva realmente das Escrituras e quanto dele são apenas vãs filosofias de homens?* — Tantos sermões há hoje em dia que estão cheios de modelos terapêuticos de autoajuda ao invés de exposições cristocêntricas da palavra de Deus.
- *O sermão está baseado no ensino de toda a Escritura tomada como tendo uma unidade e coerência essenciais?* — Tantos sermões hoje padecem por falta de teologia bíblica.
- *O sermão está empenhado em aplicar um versículo como chave hermenêutica para a compreensão de todos os outros, um pouco como usar, por exemplo, Gálatas 3.28 que diz que não há homem nem mulher em Cristo Jesus, como verdade para ensinar o igualitarismo ou homossexualidade ou teologia gay? Em outras palavras, o sermão está colocando uma parte da Escritura contra outra, questionando assim a harmonia essencial da Bíblia?* — Tantos sermões hoje se utilizam da própria Bíblia para pregar o erro.
- *O sermão é sensível às linhas de continuidade e descontinuidade entre a antiga e a nova aliança e, portanto, entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento?* — Tantos sermões hoje estão enfatizando nas práticas judaicas ou trazendo de volta os rituais do judaísmo.
- *O sermão está sugerindo que, para entender as Escrituras, um doutorado em hermenêutica é essencial; caso contrário, é melhor ouvir cada enunciado deste pregador?* — Tantos sermões hoje trilham este caminho perigoso que fomenta a tirania do especialista e sugere que os cristãos “comuns” são incapazes de chegar à verdade.
- *Este sermão está expondo o pecado pelo que é, não lisonjeando o ouvinte com esquemas exagerados de autoestima?*
- *Sendo biblicamente focado o problema do pecado e a necessidade da graça para a salvação, esta mensagem é, em última análise, uma boa notícia? Está prometendo o que não pode entregar ou entregando o que não foi prometido?*

- Como resposta à iniciativa da graça, *este sermão encoraja um caminho de santidade centrado em Cristo* que, de um lado, evita o legalismo e, por outro lado, a libertinagem ou o antinomianismo?
- Este sermão nos encoraja a viver de tal forma que levemos a sério todas as nossas responsabilidades neste mundo, mas de tal forma que também estejamos vivendo para o mundo vindouro?

Essa não é uma lista exaustiva, claro!, e cada geração terá que levantar seus próprios pontos de tensão e uma série de questões que devem ser engajadas para que se discirna a verdade bíblica. Essa lista, no entanto, nos fornece uma visão sobre os tipos de perguntas que devemos fazer ao ouvirmos um sermão. A lista destaca o quão engajada nossa mente e nosso coração devem estar ao ouvir um pregador expor a Bíblia.

*Esse exame da pregação é algo que você faz regularmente? Qual é o seu parâmetro para ouvir uma pregação: a Bíblia ou suas necessidades sentidas? Você está sempre fazendo perguntas como essas ao ouvir seus pregadores?*

CUIDADO! É importante acrescentarmos que avaliar sermões dessa maneira pode transformar alguns cristãos em meros críticos. Algumas pessoas acabam desenvolvendo um espírito crítico pelo qual não são mais capazes de apreciar os aspectos bons ou úteis de um sermão, e simplesmente se concentram no que é deficiente. Muito cuidado, pois atrás desse tipo de “espírito bereano” pode estar camuflada uma forma de esnobismo ou de arrogância espiritual.

Em todo caso, os ouvintes da palavra, assim como os bereanos, pesquisam com garra na palavra de Deus. Eles querem saber o que dizem as Escrituras a respeito de Cristo; eles querem ver e refletir a glória do Senhor, sendo transformados gradativamente à sua imagem gloriosa, tornando-se cada vez mais parecidos com Jesus (2Co 3.18).

### **3. OS OUVINTES DA PALAVRA PRATICAM PELA GRAÇA A PALAVRA DE DEUS**

Os bereanos não apenas provaram com gosto da palavra e pesquisaram com garra a palavra de Deus (v. 11); eles também, em terceiro lugar, responderam à palavra de Deus com fé, eles *creram* na palavra, *praticaram* pela graça a palavra de Deus.

Note como Lucas teve o cuidado de fazer a conexão entre a pesquisa que os bereanos fizeram e a resposta de fé que se seguiu: **Atos 17.11-12**

<sup>11</sup>Os judeus que moravam em Bereia tinham a mente mais aberta que os de Tessalônica e **ouviram a mensagem** de Paulo com grande interesse. Todos os dias, **examinavam as Escrituras** para ver se Paulo e Silas ensinavam a verdade. <sup>12</sup>**Como resultado**, muitos judeus creram, assim como vários gregos de alta posição, tanto homens como mulheres.

A resposta dos bereanos foi proporcional e também resultado de grande interesse e de uma pesquisa cheia de garra na qual mente e coração estavam engajados com a palavra de Deus. Ouvir sermões deve resultar no desejo de colocar em prática o que se aprende. A boa pregação sempre aplica a Bíblia à vida diária. Bons sermões nos dizem a quais promessas devemos nos apegar em nossos problemas, quais pecados devemos evitar quando somos tentados, quais atributos de Deus devem suscitar louvor no coração, quais virtudes devemos cultivar, quais objetivos devemos perseguir, e em quais boas obras devemos nos envolver. Paulo teve o cuidado de dizer a Timóteo o seguinte:

**2Timóteo 3.15-17** <sup>15</sup>Desde a infância lhe foram ensinadas as Sagradas Escrituras, que lhe deram sabedoria para receber a salvação que vem pela fé em Cristo Jesus. <sup>16</sup>Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo. <sup>17</sup>Deus a usa para preparar e capacitar seu povo para toda boa obra.

Paulo também escreveu em **Romanos 10.17 (ARA)** que “a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”

Tudo o que a Escritura ensina deve ser obedecido, praticado pela graça, por meio da fé. Esta foi a prática dos bereanos: eles provaram com gosto da palavra de Deus, pesquisaram com garra na palavra de Deus e praticaram pela graça a palavra de Deus.

**Atos 17.12 Como resultado**, muitos judeus creram, assim como vários gregos de alta posição, tanto homens como mulheres.

A pregação fiel da palavra de Deus produz conversões genuínas, alcança e transforma pessoas que ninguém seria capaz de imaginar ser possível – ricos e pobres, homens e mulheres. Mas a pregação fiel da palavra de Deus não garante que não haverá perseguição, muito pelo contrário:

**Atos 17.13-15** <sup>13</sup>Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a palavra de Deus em Bereia, foram até lá e criaram um alvoroço. <sup>14</sup>Os ir-

mãos agiram de imediato e enviaram Paulo para o litoral, enquanto Silas e Timóteo permaneceram na cidade. <sup>15</sup>Os que acompanharam Paulo o levaram até Atenas e, depois, voltaram a Bereia com instruções para Silas e Timóteo irem ao encontro dele o mais depressa possível.

Paulo foi enviado para Atenas, mas Silas e Timóteo continuaram em Bereia [atual Véria, na Grécia; próximo ao Monte Olimpo – sede da igreja ortodoxa grega], ensinando a palavra de Deus aos irmãos e fortalecendo aquela igreja.

## OS OUVINTES DA PALAVRA

Realmente, o mundo precisa de pessoas com mente aberta, aberta para a palavra de Deus – gente que prova com gosto da palavra de Deus, pesquisa com garra na palavra de Deus e pratica pela graça a palavra de Deus.

PARA VOCÊ, A PERGUNTA QUE CONTA É ESTA: como você ouve a palavra de Deus pregada? Você prova? Você pesquisa? Você pratica? Você se submete à verdade? — E como você vai saber se é verdadeiro? A resposta: voltando-se para a Bíblia e examinando-a. — Você não tem desculpa, meu amigo, minha amiga. Você tem uma cópia da Bíblia em suas próprias mãos, ou pelo menos uma em sua casa ou pode comprar alguma a preço bem acessível. E aí? Você será apenas um ouvinte? Ou você será tanto ouvinte quanto praticante da palavra? Esta é a única maneira honesta de ouvir um sermão!

**S.D.G. L.B.Peixoto**